

DVD/CRÍTICA

Homem-bomba



“GUERRA AO TERROR” foi indicado para três Globo de Ouro (filme/drama, direção e roteiro) e é um dos favoritos para ganhar o Oscar de melhor direção, para Kathryn Bigelow (“Caçadores de Emoção”)

Um dos filmes mais elogiados do ano e provável indicado ao Oscar foi lançado direto em DVD e já está disponível nas locadoras

FÁBIO FREIRE
Repórter

Fato raro: um dos filmes mais elogiados do ano - vencedor de vários prêmios da crítica e aposta quase certa no Oscar do próximo ano - continua inédito nos cinemas brasileiros, mas já está disponível nas locadoras desde agosto. “Guerra ao Terror” é, sim, um filme de baixo orçamento e que encontrou dificuldades de distribuição até mesmo nos Estados Unidos.

Mas, desde que chegou aos cinemas do país, ainda no primeiro semestre, recebeu elogios rasgados da crítica e começou a ser considerado um dos favoritos para figurar entre os

longos indicados ao Oscar de Melhor Filme. “Guerra ao Terror” também é forte candidato nas categorias de direção (se Kathryn Bigelow, especializada em filmes de ação como “Caçadores de Emoção” e “Estranhos Prazeres”, for indicada, será apenas a quarta mulher a conseguir esse feito), ator (Jeremy Renner), roteiro original, fotografia, edição, entre outras.

Graças ao sucesso alcançado pelo filme, “Guerra ao Terror” será responsável por um outro feito quase inédito: vai saltar das locadoras para as salas de cinema, tendo estreia garantida no Brasil para o próximo dia 5 de fevereiro. Estratégia mais do que válida, já que o tenso filme deve ganhar uma outra dimensão na tela grande.

Fugindo do esquema épico tradicional dos filmes de guerra hollywoodianos, a produção de Bigelow acerta ao apostar em um tom de urgência apoiado em uma câmera nervosa e documental. Outro acerto do longa é não confundir nervosismo com uma edição epilética, no qual o

DIRETORAS

→ **SE KATHRYN BIGELOW** for mesmo indicada ao Oscar (na verdade, a cineasta é a favorita, inclusive, para vencer o prêmio), ela será apenas a quarta mulher a ser lembrada nessa categoria:

→ **LINA WERTMÜLLER** foi a primeira a ser indicada ao Oscar de direção, em 1977, por “Pasqualino Sete Belezas”, filme que recebeu também menção na categoria Melhor Filme Estrangeiro;

→ **JANE CAMPION** foi a segunda mulher lembrada pelo Oscar na categoria direção pelo filme “O Piano”, em 1994. A diretora perdeu, mas ganhou o prêmio de melhor roteiro original. O filme ganhou outros dois prêmios: atriz e atriz coadjuvante, respectivamente, Holly Hunter e Anna Paquin;

→ **SOFIA COPPOLA**, a filha de Francis Ford Coppola, também ganhou o Oscar de melhor roteiro original, tendo perdido o de melhor direção pelo filme “Encontros & Desencontros”, no ano de 2004, quando o longa recebeu indicações nas categorias filme e ator, para Bill Murray.

espectador mal vê o que está acontecendo. Bigelow confia nas imagens e na trama do filme, e a tensão surge delas, não de recursos como uma montagem picotada ou o uso excessivo da trilha sonora. Bigelow prefere fazer uso dos eficientes efeitos sonoros, e o resultado é uma produção crua, tensa e que vai além dos rótulos de filme de guerra ou ação.

Cotidiano da guerra

Sem maniqueísmos, “Guerra ao Terror” não traz um vilão definido e tem heróis cheios de falhas, como o sargento William James (Renner), líder de um esquadrão de desarmamento de bombas. Também sem uma trama com propósito bem claro, o filme apenas narra os últimos dias do esquadrão em pleno Iraque ocupado e apinhado de terroristas prontos para explodir soldados norte-americanos. A missão não é salvar o mundo ou vencer a batalha, apenas sobreviver e sair dali.

Mesmo que o título nacional “Guerra ao Terror” dê um caráter politizado ao longa, um dos méritos da direção de Bigelow é não investir no ufanismo. O filme não é uma ode à presença de tropas estadunidenses no Iraque e, talvez, esse seja um dos fatores que complicou a distribuição da produção nos Estados Unidos. A diretora está mais preocupada em detalhar o dia a dia do esquadrão do que em contextualizar, justificar ou criticar a guerra. Dessa forma,



FILME

Guerra ao Terror
Kathryn Bigelow



IMAGEM FILMES 2009
130 MINUTOS
R\$ 37,60

(THE HURT LOCKER, EUA, 2008) Trio de soldados trabalha em um esquadrão de desarmamento de bombas e lida, dia a dia, com situações tensas. Com Jeremy Renner, Anthony Mackie, Brian Geraghty, Evangeline Lilly e participações de Guy Pearce, David Morse e Ralph Fiennes.

“Guerra ao Terror” acaba remetendo a outro recente filme que tem a guerra do Iraque como cenário, o subestimado “Soldado Anônimo”, de Sam Mendes.

Mas o forte do longa, além das cenas de ação e da excelência técnica, é a construção das personagens e a atuação do elenco. O destaque vai mesmo para Jeremy Renner, que desafia a morte cada vez que sai para o trabalho e interpreta com precisão alguém sempre prestes a explodir, ainda que sua função seja evitar explosões. Inteligente, ágil e nervoso, “Guerra ao Terror” é o primeiro filme de uma leva a falar sobre a guerra do Iraque a fazer sucesso. ●

Réveillon 2010
no **Círculo Militar**

BRASIL TROPICAL

BUFFET DE FRIOS E SALGADOS, COQUETÊIS, BEBIDAS FRIAS À VONTADE, SHOW PIROTÉCNICO, DECORAÇÃO TEMÁTICA E MUITO MAIS!

Show FONSECA JR E BANDA

INFORMAÇÕES:
3205.5050
3242.7070

VENDAS PARCELADAS NO CHEQUE OU NO CARTÃO

NESSE FIM DE ANO ATÉ A TURMA DO PÓLO NORTE VAI DAR UM JEITO DE CURTIR O CENTERPLEX!

ASSISTA HOJE MESMO!

VOCÊ SABE QUEM É ESSE HOMEM. MAS NÃO CONHECE SUA HISTÓRIA.

Lula
O FILHO DO BRASIL

COMPRE O COMBO AVENTURA E GANHE UM EXCLUSIVO PORTA-RETRATO DO FILME.

Consulte a programação no site ou pelo Portal: 3230.0090

CENTERPLEX CINEMAS
www.centerplex.com.br